(IN)DISTINÇÕES

Felipe Luiz Gomes Figueira[1]

O ponteiro da vida e o ponteiro da morte nasceram juntos
(e)
dia a dia caminham à meia noite,
sem nenhuma revolta,
sem nenhuma paixão.

"É portanto esse último dia
Que um mortal deve sempre considerar".
Mais cedo ou mais tarde a balança da vida
inclina-se para os homens.
"Esgota-se o vigor da terra, decai o corpo,
morre a fidelidade, a infidelidade prospera,
nem sempre ventos favoráveis impelem amigos ou povos".

Falta um "por quê",
tudo é presente.
"Mas poucos sabem disso" (!),
muitos já não amam mais a vida.

[1] Docente do IFPR (Campus Paranavaí) e do Colégio Nobel. Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Quem se encontra no "meio-dia do pensamento"?
Quem saboreia "o breve amor desta terra"?
A cada "parabéns pra você",
um dia a menos de vida.
Do pó viemos, para o pó vamos voltar.
"A morte é minha e ninguém tem nada com isso".
"Igualando todos, emerge do reino sombrio,
o fim,
sem bodas, sem lira, sem danças,
a morte, derradeiro limite".
Amém!

E medo, ira, amor e dever são pontos de vista.
E verdade e mentira são pontos de vista.
E trompete e tuba são pontos de vista.
E dó e si.
E id e ego.
E yin e yang.
E rei e andarilho.
E mães e esposas.
E Édipo e Antígona.
E Gênesis e Apocalipse.
E escravidão e livre-arbítrio.
E Beethoven e Johann Pixis.
E a primavera e o despontar do Arcturo.
Etc.
"Somente o tempo é capaz de mostrar um homem honesto,
enquanto basta um dia para desmascarar um traidor".
"Ser ou não ser, eis a questão".
Paradoxos? (In)distinções, pontos de vista.
"Uma segunda opinião pode desmentir a primeira".
"Reconhece que por determinação da Sorte

o predador virou presa".

"O Reino de Deus não é nada que se espere;
não possui ontem nem depois de amanhã,
não virá em 'mil anos' – é a experiência de um coração;
está em toda parte, está em nenhum lugar".
Primeiro e único mandamento:
Amarás o agora como também o ontem e o amanhã, sem distinções.
"Não formules desejos...
Não é lícito aos mortais evitar as desgraças
que o destino lhes reserva".
"Que cuidem do futuro os que no futuro vivem".
Amém!

Tic-tac, tic-tac,
a vida segue ao acaso.
E o "homem revoltado" também segue em seu trem...
"Cessem as lágrimas.
Não retorne o pranto.
Está tudo acertado".